



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **TERRITÓRIO DA CIDADANIA NOROESTE COLONIAL: CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO COREDE NOROESTE COLONIAL<sup>1</sup>**

**Naiara Walter Pieper<sup>2</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional com apoio da FAPERGS, desenvolvida no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão Pública, Desenvolvimento e Cidadania (GPDeC) e da Linha de Pesquisa Administração Pública e Gestão Social do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI (PPGD).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Bolsista de Iniciação Científica BIC/FAPERGS. E-mail: naiara.pieper@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Titular do DACEC e do PPGD da UNIJUI. Líder do GPDeC. Orientador. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Mestre em Gestão pela Ebape/FGV. E-mail: allebr@unijui.edu.br

### **Resumo:**

Este estudo tem por objetivo a caracterização socioeconômica do Corede Noroeste Colonial e dos municípios que o integram, verificando a pertinência de sua inclusão no Território da Cidadania Noroeste Colonial, no âmbito do Programa Federal Territórios da Cidadania. Foram coletados e analisados dados sobre o Corede Noroeste Colonial e seus onze municípios, em órgãos oficiais de estatística (FEE-RS e IBGE), além de portais dos Ministérios de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e de Desenvolvimento Agrário (MDA). As análises evidenciam que o Corede Noroeste Colonial encontra-se numa posição boa em termos de indicadores socioeconômicos, apresentando o sexto maior PIB per capita entre os 28 Coredes gaúchos. Mesmo assim, existe significativa desigualdade e pobreza entre segmentos populacionais de todos os municípios, entre eles uma significativa comunidade de assentados da reforma agrária, demonstrando como acertada a sua inclusão no Programa Territórios da Cidadania.

**Palavras-chave:** Territórios da Cidadania, indicadores socioeconômicos, políticas públicas, descentralização.

### **Introdução**

Este subprojeto tem como recorte o Corede Noroeste Colonial, integrado por onze municípios. Juntamente com os municípios do Corede Celeiro (que constitui outro subprojeto) fazem parte do Programa Território da Cidadania (PTC) Noroeste Colonial, lançado pelo Governo Federal em 2008, que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável (MDA, 2009).

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são fóruns de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional (ALLEBRANDT, 2010). Assim, o tema deste estudo é o Corede Noroeste Colonial





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

(Corede-Norc), descrevendo e analisando suas principais características. Teve como objetivo conhecer, analisar e caracterizar os municípios do Corede Norc. Tendo em vista que este Corede integra o Território da Cidadania Noroeste Colonial (TC-Norc), um dos aspectos deste estudo foi apontar elementos que justificam a sua inclusão no TC-Norc, considerando seus principais indicadores socioeconômicos.

### **Metodologia**

O estudo classifica-se como exploratório e descritivo/analítico (GIL, 2002) da situação do Corede-Norc e seus onze municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Joia, Nova Ramada, Panambi e Pejuçara.

O meio utilizado para a investigação em questão foi a pesquisa bibliográfica e documental além do levantamento de dados em portais dos órgãos oficiais de estatística como o FEE-Dados, Programa Territórios da Cidadania (PTC), Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e IBGE, entre outros.

Posteriormente os dados foram organizados em tabelas e planilhas, analisando os dados coletados, com vistas a diagnosticar aspectos da realidade microrregional.

### **Resultados e Discussão**

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) foram criados no Rio Grande do Sul a partir de 1991 (institucionalizados pela Lei Estadual 10.283, de 17 de outubro de 1994), com o objetivo de promover o desenvolvimento das regiões gaúchas, visando a correção dos desequilíbrios regionais e o desenvolvimento harmônico e integrado. Em 14 de julho de 1991 foram oficialmente criados os primeiros três Coredes, entre os quais o Corede do Noroeste Colonial, integrando 32 municípios (ALLEBRANDT, 2010). Em 10 de janeiro de 2008 diversos municípios se desmembraram do Corede-Norc para formar o 28º Corede gaúcho, o Corede Celeiro. Com o desmembramento, o novo Corede-Norc passou a ser integrado por onze municípios, enquanto que o Corede-Celeiro integrou os demais 21 municípios.

A percepção da dinâmica territorial pode ser facilmente percebida através da análise do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese). O Idese, divulgado anualmente pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), é um indicador sintético, elaborado nos moldes do conhecido Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Sua elaboração resulta de um amplo conjunto de indicadores, agrupados em grandes blocos: Educação, Renda, Saneamento e Domicílios e Saúde. Pela abrangência das variáveis socioeconômicas que compõem o Idese, sua utilização permite a classificação em três estágios de desenvolvimento: baixo desenvolvimento (de zero até 0,499); médio desenvolvimento (entre 0,500 e 0,799); e, alto desenvolvimento (acima de 0,800 até 1,000).

O Corede Norc apresenta o Idese geral de 0,77 em 2008, classificado, portanto, como região de médio desenvolvimento, mas próximo do limite superior do estrato, portanto próximo de uma região com alto desenvolvimento. Vale ressaltar, que o Idese-Educação é de 0,880; o Idese-Renda é 0,852; o Idese-Saúde é 0,844 e o Idese-Saneamento e Domicílios é



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

0,509. Ou seja, a região apresenta indicadores de alto desenvolvimento em educação, saúde e renda, mas em função do baixo índice no bloco saneamento, o índice geral fica abaixo de 0,800. O Idese dos municípios varia de 0,642 (Nova Ramada) a 0,806 (Ijuí), sendo que apenas Ijuí apresenta alto desenvolvimento e os demais médio desenvolvimento. No entanto, sete apresentam Idese superior a 0,700 e apenas três abaixo de 0,700.

Em relação a população do Corede Norc, a mesma passou de 160,5 mil habitantes em 2000 para 166,6 mil em 2010, apresentando uma taxa média anual de crescimento positiva (0,37) ainda que inferior à taxa do Rio Grande do Sul, de 0,49. Cinco dos onze municípios apresentam taxa de crescimento positiva no mesmo período e seis apresentam taxas negativas, variando entre -0,53 e -1,10. Ressalta-se que entre 2007 e 2010 o Corede-Norc apresenta a oitava maior taxa de crescimento médio anual (0,71) entre os 28 Coredes, bem acima da taxa média do estado, de 0,35.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) de 3,2 bilhões de reais em 2008, apresenta o 15º maior PIB regional do estado, mas o sexto maior PIB *per capita* regional, de R\$ 19.630,92, superior ao PIB *per capita* médio do estado, de R\$ 18.851,10. Em termos de composição setorial, o PIB-Agropecuária representa cerca de 20%, enquanto que o PIB-Indústria representa 15%. O PIB-Agropecuária representa menos de 10% nos municípios de Ijuí e Panambi, mas é significativo nos demais municípios, onde varia entre mais de um terço até quase dois terços do PIB-total.

A densidade demográfica (2010) do Corede Norc era de 32,2 hab/km<sup>2</sup>, a taxa de analfabetismo (2000) 8,28%, a expectativa de vida ao nascer (2000) era de 71,00 anos e o Coeficiente de Mortalidade Infantil (2007) era de 12,61 por mil nascidos vivos.

A região possui 16.686 famílias com renda *per capita* mensal inferior a ½ salário mínimo (cerca de 30% da população) e 13.193 com renda *per capita* mensal inferior a 140 reais. No entanto, somente 8.003 famílias estão sendo beneficiadas pelo Programa Federal Bolsa Família, com repasse de cerca de 5,5 milhões de reais por mês, o que representa cerca de 2% do PIB regional. Considerando-se em média três pessoas por família, são mais de 24 mil beneficiários, aproximadamente 15% da população. Isso pode ser observado na tabela 1, que representa o total de famílias inscritas no Cadastro Único dos municípios.

TABELA 1- Famílias inscritas no Cadastro Único dos municípios do Corede Celeiro

Corede Celeiro	Total de Famílias	Famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até 1/2 salário mínimo	Famílias cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até R\$ 140,00
<b>Ajuricaba</b>	909	836	686
<b>Augusto Pestana</b>	696	554	429
<b>Bozano</b>	127	108	93
<b>Catuípe</b>	1.418	1.292	1.098
<b>Condor</b>	843	732	631
<b>Coronel Barros</b>	231	202	162



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

<b>Ijuí</b>	11.127	8.823	6.702
<b>Joia</b>	1.197	1.154	1.061
<b>Nova Ramada</b>	239	218	180
<b>Panambi</b>	2.636	2.408	1.872
<b>Pejuçara</b>	404	359	279
<b>Total</b>	<b>19.827</b>	<b>16.686</b>	<b>13.193</b>

Fonte: elaboração dos autores com dados do Programa Bolsa Família (MDS)

### Conclusão

Pode se concluir que os indicadores sociais e econômicos evidenciam que o Corede Noroeste Colonial encontra-se numa posição até certo ponto vantajosa em relação a outras regiões do estado. Em especial, sua posição é bastante favorável em relação à do Corede Celeiro, com quem integra o Território da Cidadania Noroeste Colonial. No entanto, apesar de os indicadores sociais regionais se enquadrarem num patamar médio ou superior no ranking estadual, existe significativa desigualdade e pobreza entre segmentos populacionais de todos os municípios, entre eles uma significativa comunidade de assentados da reforma agrária, demonstrando como acertada a sua inclusão no Programa Territórios da Cidadania.

### Referências

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. **Cidadania e gestão do processo de desenvolvimento:** um estudo sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de 1990 a 2009. 302 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional). Universidade de Santa Cruz do Sul, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.  
 MDA. **Territórios da Cidadania:** integração de políticas públicas para reduzir desigualdades. Brasília: MDA, 2009.

Portais oficiais pesquisados:

<http://www.fee.rs.gov.br/feedados/>

<http://www.ibge.gov.br/home/download/estatistica.shtm>

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ascom/index.php?cut=aHR0cDovL2FwbGljYWVvZXMubWRzLmdvdi5ici9zYWdpL2FzY29tL2dlcmFyL2luZGV4LnBocA==&def=v>

<http://www.territoriosdacidadania.gov.br/>